

## Deuteronômio em escritos posteriores



---

**Sábado** à tarde

**Leia para o estudo desta semana:** 2Rs 22; Ne 9:6; Jr 7:1-7; Sl 148:4; Jr 29:13; Mq 6:1-8; Dn 9:1-19

**Texto para memorizar:** “O Senhor se afeioou tão somente aos pai de vocês para os amar; e a vocês, descendentes deles, Ele escolheu do meio de todos os povos, como hoje se vê ” (Deuteronômio 10:15).

Uma das coisas fascinantes sobre a Bíblia, especialmente o Antigo Testamento, é a frequência com que ela se refere ou alude a si mesma; isto é, escritores posteriores do Antigo Testamento referem-se aos anteriores, usando-os e seus escritos para demonstrar seu ponto de vista.

O Salmo 81, por exemplo, volta ao livro do Êxodo e depois quase cita literalmente o preâmbulo dos Dez Mandamentos quando o salmista escreve: “Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito” (Sl. 81:10).

Por todo o Antigo Testamento, Gênesis - especialmente a história da Criação - é referenciado, como em “Eu vi a terra e, de fato, ela era sem forma e vazia; e os céus não tinham luz” (Jr. 4:23; veja também Gênesis 1: 2).

E, sim, muitas vezes os escritores posteriores do Antigo Testamento, como os profetas, se referiram ao livro de Deuteronômio, que desempenhou um papel central na vida de aliança do antigo Israel. Nesta semana, vamos nos concentrar em como o livro foi usado por escritores posteriores. Que partes de Deuteronômio eles usaram e que pontos estavam defendendo que são relevantes para nós hoje?

*\* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 11 de Dezembro.*

## O livro da lei

O rei Josias de Judá, que tinha oito anos quando se tornou rei, reinou 31 anos (640 a.C. – 609 aC) antes de sua morte no campo de batalha. No décimo oitavo ano de seu reinado, aconteceu algo que, pelo menos por um tempo, mudou a história do povo de Deus.

**Leia 2 Reis 22. Que lições podemos aprender desse incidente?**

---

---

Os estudiosos há muito concluem que o “Livro da Lei” (2 Reis 22: 8) era Deuteronômio, que aparentemente havia sido perdido para o povo por muitos anos.

“Josias ficou profundamente comovido ao ouvir ler pela primeira vez as exortações e advertências registradas neste antigo manuscrito. Nunca antes ele havia percebido tão completamente a clareza com que Deus colocou diante de Israel "vida e morte, bênção e maldição" (Deuteronômio 30:19) . . . O livro abundou em garantias da vontade de Deus de salvar ao máximo aqueles que deveriam colocar sua confiança totalmente Nele. Assim como Ele operou para libertá-los da escravidão egípcia, também trabalharia poderosamente em estabelecê-los na Terra da Promessa e colocá-los à frente das nações da Terra.” - Ellen G. White, Profetas e Reis, p. 393.

Por todo o capítulo seguinte, podemos ver com que seriedade o rei Josias procurou “guardar os seus mandamentos, os seus testemunhos e os seus estatutos, de todo o coração e de toda a alma” (2 Reis 23: 3, NVI; ver também Dt. 4: 29, Dt. 6: 5, Dt. 10:12, Dt. 11:13). E essa reforma incluiu uma purificação e purificação de "todas as abominações que se viram na terra de Judá e em Jerusalém, para que ele pudesse cumprir as palavras da lei que estavam escritas no livro que o sacerdote Hilquias encontrou na casa do Senhor” (2 Reis 23:24).

Deuteronômio estava cheio de advertências e admoestações contra seguir as práticas das nações ao seu redor. As ações de Josias, e todas as coisas que ele fez, que incluíram a execução do que deveriam ter sido sacerdotes idólatras em Samaria (2 Reis 23:20), revelaram o quão longe o povo de Deus havia se desviado da verdade a eles confiada. Em vez de permanecerem as pessoas santas que deveriam ser, eles se comprometeram com o mundo, embora muitas vezes pensassem: Estamos muito bem com o Senhor, obrigado. Que decepção perigosa.

**Em nossa própria casa ou mesmo em instituições da igreja, que coisas precisamos purificar completamente para servirmos verdadeiramente ao Senhor de todo o coração e alma?**

## O céu dos céus

Deuteronômio deixa bem claro que a lei e a aliança eram centrais, não apenas para o relacionamento de Israel com Deus, mas também para o propósito da nação como povo “escolhido” (Deuteronômio 7: 6, Deuteronômio 14: 2, Deuteronômio 18: 5).

**Leia Deuteronômio 10: 12-15, onde são enfatizadas a lei e a posição de Israel.. O que, entretanto, a Bíblia quer dizer com a frase “céu dos céus”? O que Moisés está apresentar com essa frase?**

---

---

O que "céu dos céus" significa não está absolutamente claro, pelo menos neste contexto imediato, mas Moisés está apontando para a majestade, poder e grandeza de Deus. Ou seja, não apenas o próprio céu, mas também "o céu dos céus" pertence a Ele, muito provavelmente uma expressão idiomática que aponta para a soberania completa de Deus sobre toda a criação.

**Leia os versículos seguintes, todos baseados na frase que aparece primeiro em Deuteronômio. Em cada caso, o que está sendo enfatizado e como vemos a influência de Deuteronômio ali?**

---

---

Especialmente claro em Neemias 9 está o tema de Deus como o Criador e o único que deve ser adorado. Ele fez tudo, até mesmo “o céu dos céus, com todo o seu exército” (Neemias 9: 6). Na verdade, Neemias 9: 3 diz que ele “leu do Livro da Lei”, muito provavelmente, como na época de Josias, o livro de Deuteronômio, o que explica porque alguns versículos mais tarde os levitas, em meio a seus louvor e adoração a Deus, usaram a frase “céu dos céus”, que veio diretamente de Deuteronômio.

**Deus é o Criador não apenas da terra, mas também do "céu dos céus". E então pensar que esse mesmo Deus foi para a cruz! Por que a adoração é uma resposta tão apropriada ao que Deus fez por nós?**

## Deuteronômio em Jeremias

Anos atrás, um jovem agnóstico era um buscador apaixonado da verdade - qualquer que fosse essa verdade e aonde quer que ela o levasse. Por fim, ele não só passou a crer em Deus Pai e em Jesus, mas também aceitou a mensagem adventista do sétimo dia. Seu versículo favorito na Bíblia era Jeremias 29:13, que diz: “E me buscareis e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração”. Anos mais tarde, porém, ele encontrou aquele versículo novamente enquanto estudava sua Bíblia, mas já no livro de Deuteronômio. Ou seja, Jeremias recebeu de Moisés.

**Leia Deuteronômio 4: 23–29. Qual é o contexto desta promessa a Israel, e como ela poderia se relacionar conosco hoje?**

---

---

Como já vimos, o livro de Deuteronômio foi redescoberto durante o reinado do rei Josias, e foi sob o governo de Josias que Jeremias começou seu ministério. Não é de se admirar, então, que a influência de Deuteronômio pode ser vista nos escritos de Jeremias.

**Leia Jeremias 7: 1-7. O que Jeremias está dizendo ao povo para fazer, e como isso se relaciona com o que foi escrito no livro de Deuteronômio?**

---

---

Repetidamente em Deuteronômio, Moisés enfatizou como a existência dos israelitas na terra de Canaã era condicional e que, se desobedecessem, não permaneceriam no lugar que Deus escolheu para eles. Veja o aviso específico em Jeremias 7: 4, a implicação sendo que, sim, este era o templo de Deus e, sim, eles eram o povo escolhido, mas nada disso importava se eles não fossem obedientes.

E essa obediência incluía como tratavam estranhos, órfãos e viúvas - uma ideia que remonta diretamente a Deuteronômio e algumas das estipulações da aliança que deviam seguir: “Não perverterás a justiça devida ao estrangeiro ou ao órfão, nem tomar o vestido de uma viúva como penhor ” (Deuteronômio 24:17; ver também Deuteronômio 24:21; Deuteronômio 10:18, 19; Deuteronômio 27:19).

**Leia Jeremias 4: 4 e compare com Deuteronômio 30: 6. Qual é a mensagem lá para o povo, e como o princípio se aplica igualmente ao povo de Deus hoje?**

## O que o senhor pede?

Muitos dos escritos dos profetas consistiam em apelos à fidelidade. E não apenas a fidelidade em geral, mas, em particular, a fidelidade ao fim do pacto dos israelitas, que foi reafirmado pouco antes de eles entrarem na terra. Isso é o que o livro de Deuteronômio descreve: a reafirmação da aliança de Deus com Israel. O Senhor estava agora, após o desvio de 40 anos, prestes a cumprir (ou começar a cumprir) mais de Suas promessas de aliança, Seu fim do acordo. Assim, Moisés admoestou o povo a cumprir seu fim também. Na verdade, muitos dos escritos dos profetas eram basicamente os mesmos: apelos para que o povo defendesse seu lado do pacto.

**Leia** Miquéias 6: 1-8. O que o Senhor está dizendo às pessoas ali, e como isso se relaciona com o livro de Deuteronômio? (Veja também Amós 5:24 e Os. 6: 6.)

---

---

Os estudiosos da Bíblia viram nesses versículos de Miquéias o que é conhecido como “ação judicial do pacto”, em que o Senhor “processa” ou apresenta uma ação contra Seu povo por violação do pacto. Nesse caso, Miquéias diz que o Senhor “tem uma reclamação contra o Seu povo” (Mq. 6: 2), em que a palavra “reclamação” (riv) pode significar uma disputa judicial. Ou seja, o Senhor estava entrando com uma ação judicial contra eles, imagens que implicam o aspecto legal (além do relacional) da aliança. Isso não deveria ser surpreendente porque, afinal, o ponto central da aliança era a lei.

Observe, também, como Miquéias toma emprestado a linguagem diretamente de Deuteronômio: “E agora, Israel, o que o Senhor teu Deus requer de ti, senão temer ao Senhor teu Deus, andar em todos os seus caminhos e amá-lo, para servir ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma, e para guardar os mandamentos do Senhor e os seus estatutos que hoje te ordeno para o teu bem?” (Dt. 10:12, 13). Em vez de citá-lo diretamente, Miquéias o modificou trocando a “letra da lei” de Deuteronômio pelo “espírito da lei”, que é sobre ser justo e misericordioso.

O que parece estar acontecendo aqui é que qualquer que seja a aparência externa de religião e piedade (muitos sacrifícios de animais, ou seja, “milhares de carneiros”), não é isso que constitui a relação de aliança de Israel com Deus. De que adianta toda essa piedade exterior se, por exemplo, “cobiçam os campos e os tomam pela violência, também as casas e os tomam. Então, eles oprimem um homem e sua casa, um homem e sua herança” (Mq. 2: 2)? Israel deveria ser uma luz para o mundo, sobre a qual as nações diriam, maravilhadas: “Certamente esta grande nação é um povo sábio e compreensivo” (Deuteronômio 4: 6). Portanto, eles deveriam agir com sabedoria e compreensão, o que incluía tratar as pessoas com justiça e misericórdia.

## A oração de Daniel

Uma das orações mais famosas em todo o Antigo Testamento está em Daniel 9. Tendo aprendido pela leitura do profeta Jeremias que o tempo das “desolações” de Israel (Dan. 9: 2), 70 anos, logo terminaria, Daniel seriamente começou a orar.

E que oração foi - uma súplica comovente e chorosa na qual ele confessou seus pecados e os pecados de seu povo, enquanto ao mesmo tempo reconhecia a justiça de Deus em meio à calamidade que se abatera sobre eles.

**Leia Daniel 9: 1-19. Que temas você pode encontrar que se relacionam diretamente com o livro de Deuteronômio?**

---

---

A oração de Daniel é um resumo de exatamente sobre o que a nação havia sido advertida em Deuteronômio com relação aos frutos de não cumprir o seu fim na aliança. Daniel se referiu duas vezes à “lei de Moisés” (Dan. 9:11, 13), que certamente incluía Deuteronômio e, neste caso, poderia estar se referindo especificamente a ela.

Como Deuteronômio havia dito, eles foram expulsos da terra (ver Deuteronômio 4: 27-31 e Deuteronômio 28) porque não obedeceram, exatamente o que Moisés havia dito que aconteceria (Deuteronômio 31:29).

Quão trágico, também, que em vez de as nações ao seu redor dizerem: “Certamente esta grande nação é um povo sábio e compreensivo” (Deuteronômio 4: 6), Israel se tornou um “opróbrio” (Dan. 9:16) para aqueles mesmas nações.

Em todas as lágrimas e súplicas de Daniel, ele nunca fez a pergunta comum que tantos fazem quando ocorre um desastre: “Por quê?” Ele nunca perguntou porque, graças ao livro de Deuteronômio, ele sabia exatamente por que todas essas coisas aconteciam. Em outras palavras, Deuteronômio deu a Daniel (e outros exilados) um contexto no qual entender que o mal que veio sobre eles não era apenas o destino cego, o acaso cego, mas os frutos de sua desobediência, exatamente sobre o que haviam sido avisados.

Mas, e talvez mais importante, a oração de Daniel expressou a realidade de que, apesar desses eventos, havia esperança. Deus não os abandonou, por mais que parecesse assim. Deuteronômio não apenas forneceu um contexto para a compreensão da situação, mas também apontou para a promessa de restauração

**Leia Daniel 9: 24–27, a profecia de Jesus e Sua morte na cruz. Por que essa profecia seria dada a Daniel (e ao restante de nós) no contexto do exílio de Israel e a promessa do retorno do povo?**

**Pensamento Adicional:** “Esta [Miquéias 6: 1–8] é uma das grandes passagens do AT. É, como Amós 5:24 e Os. 6: 6, resume a mensagem dos profetas do século oitavo. A passagem começa com um belo exemplo de um processo de aliança em que o profeta convoca o povo a ouvir a acusação que Yahweh tem contra eles. As montanhas e colinas são o júri porque existem há muito tempo e testemunham a maneira como Deus está lidando com Israel. Em vez de acusar diretamente Israel de quebrar a aliança, Deus pergunta a Israel se eles têm alguma acusação contra [Ele]. 'O que eu fiz? Como eu o cansei?'” Diante da injustiça, algumas das pessoas pobres podem ter ficado “cansadas de fazer o bem”. Diante das oportunidades de enriquecimento rápido, alguns proprietários de terras podem ter se cansado de cumprir o convênio leis.” - Ralph L. Smith, Word Biblical Commentary, vol. 32, Micah-Malachi (Grand Rapids, MI: Word Books, 1984), p. 50 “Na reforma que se seguiu, o rei [Josias] voltou sua atenção para a destruição de todo vestígio de idolatria que restou. Por tanto tempo os habitantes da terra seguiram os costumes das nações vizinhas ao se curvarem às imagens de madeira e pedra, que parecia quase além do poder do homem remover todos os vestígios desses males. Mas Josias perseverou em seu esforço de purificar a terra.” - Ellen G. White, Profetas e Reis, p. 401.

## Questões para discussão:

**1** Claro, somos adventistas do sétimo dia e, com nossa mensagem da verdade atual, nos vemos e (com razão) no mesmo lugar em que o povo do antigo Israel estava: tendo verdades que o mundo ao seu redor precisava ouvir. É um grande privilégio para nós. Mas você acha que estamos cumprindo bem as responsabilidades que vêm com esse privilégio?

**2** Imagine ser Daniel, tendo visto sua nação invadida e derrotada, e sabendo que o templo, o centro de toda a sua fé religiosa, foi destruído por pagãos idólatras. Porém, como o conhecimento do livro de Deuteronômio poderia ter sido um grande apoio à fé para ele (ou qualquer outro judeu) neste momento? Ou seja, como o livro o ajudou a entender tudo o que estava acontecendo e por que aconteceu? De maneira semelhante, como nosso entendimento das Escrituras como um todo nos ajuda a lidar com tempos difíceis e eventos que, de outra forma, sem nosso conhecimento das Escrituras, poderiam ser muito desanimadores para nós? O que a resposta deve nos ensinar sobre o quão central a Bíblia deve ser para nossa fé?

**3** Em classe, examine a profecia das 70 semanas de Daniel 9: 24–27. Que papel a aliança tem nessa profecia, e por que a ideia de aliança é tão importante para ela - e para nós?

# carta *Missionária*

## Tempo Perfeito de Deus

Por eLiane HoSokawa ImaYuki

Marcia Yuassa, um dos milhares de imigrantes brasileiros que trabalham longas horas em fábricas na região central do Japão, foi forçada a ficar em casa depois de adoecer. Sentindo dores fortes, ela não sabia como poderia cuidar de sua família ou mesmo sobreviver. Ela clamou a Deus para não deixá-la morrer.

Incapaz de fazer muito em sua condição doente, ela passou muito tempo na internet.

Um dia, ela topou com uma série online de cursos de saúde baseados na Bíblia ministrados por um médico adventista do sétimo dia no Brasil. Ela assistiu a todos os vídeos do YouTube que encontrou e, ao aprender sobre vários aspectos de um estilo de vida saudável, também ouviu falar do sábado do sétimo dia.

Então, enquanto procurava nas redes sociais por amigos de sua juventude no Brasil, ela encontrou um ex-colega de classe que recentemente havia criado um perfil. Márcia reconectou-se com alegria com sua velha amiga e contou-lhe com entusiasmo por telefone sobre suas novas descobertas sobre saúde e o sábado.

A amiga ouviu com atenção e, quando Márcia terminou, disse que adorava Jesus no sábado. Ela se tornou adventista do sétimo dia depois de perder o contato com Márcia.

As duas mulheres começaram a estudar a Bíblia juntas.

Depois de algum tempo, a amiga enviou informações de contato de uma Igreja Adventista e seu pastor em sua região. Mas quando Marcia procurou o endereço da igreja, ela percebeu que era em outra cidade, muito longe para ser visitada porque ela não dirigia. Mesmo assim, ela ligou para a igreja e falou comigo, a esposa do pastor. Para sua surpresa, informei-a de que um pequeno grupo de estudos bíblicos havia sido formado em Iwata, a cidade onde ela morava, e que se encontraria pela primeira vez naquela mesma semana. Três dias depois, o grupo se reuniu a menos de uma milha (um quilômetro) da casa de Márcia, tão perto que ela podia caminhar até lá. Deus curou sua ~~doença, e Marcia, 54, não perdeu nenhuma reunião desde então.~~





Márcia aprendeu sobre o sábado do sétimo dia pela internet. Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre irá para um projeto para ajudar muitos japoneses, especialmente os jovens, a aprender sobre Jesus pela Internet. Obrigado por planejar uma oferta generosa

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org).

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar

Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma

**doação** no **PayPal** de 1 dólar ou mais para [marceloubuntu@icloud.com](mailto:marceloubuntu@icloud.com)